

**INICIATIVAS PARA A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA SESAB:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA**Lília Pereira Lima^a<https://orcid.org/0000-0002-4108-9705>Luciana de Oliveira Alves Bastos Amorim^b<https://orcid.org/0000-0002-6105-7911>Marina Garcia de Cardoso Aquino^c<https://orcid.org/0000-0003-0196-5157>Rosane Aline Pedreira^d<https://orcid.org/0000-0002-4091-7345>**Resumo**

A suspensão imediata dos estágios curriculares e opcionais de nível médio técnico e de graduação na rede de serviços do Sistema Único de Saúde da Bahia foi necessária para evitar a disseminação do coronavírus nos estabelecimentos de saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e na comunidade onde os atores da integração ensino-serviço circulam. Novas estratégias foram desenvolvidas para garantir que se cumprisse o papel ordenador e formador do SUS nesse cenário, na Bahia, com o intuito de evitar a exposição ao vírus. Para evitar um possível colapso, a rede foi reinventada com medidas que variaram da alteração do perfil de unidades à criação e reorganização dos serviços. Este relato tem como objetivo descrever os desafios da Coordenação de Integração da Educação e Trabalho na Saúde (CIET) para apoiar a implantação das estratégias preconizadas pelo Ministério da

^a Enfermeira. Doutoranda do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Especialista em Administração Hospitalar e de Serviços de Saúde. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Técnica da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: lplima88@hotmail.com

^b Odontóloga Sanitarista. Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade. Coordenadora de Integração da Educação e Trabalho na Saúde da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: lualvesba@gmail.com

^c Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva, com ênfase em Gestão de Sistemas de Saúde. Técnica da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: marina.aquino@saude.ba.gov.br

^d Nutricionista. Especialista em Vigilância Sanitária e Ambiental, Saúde do Trabalhador e Vigilância à Saúde - Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Técnica da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: rllline@yahoo.com.br

Endereço para correspondência: Escola de Saúde Pública da Bahia. Av. Antônio Carlos Magalhães, s/n, Complexo CAS. Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40265-200. E-mail: ciet.coordenacao@saude.ba.gov.br

Saúde, pela Sesab e Rede de Educação no cenário emergente. A partir de notas técnicas, boletins epidemiológicos, normativas e legislações vigentes e referenciadas, foram elaborados planos de ação com base nos desafios identificados em cada estratégia. Os maiores ganhos gerados pela pandemia são, sem dúvida, o encurtamento de distâncias pelo uso das tecnologias comunicacionais e a possibilidade de viabilizar agendas. A CIET/ESPBA apoiou iniciativas interinstitucionais, assim como desenvolveu ações estratégicas, com o intuito de promover a integração ensino-serviço. O novo contexto instalado exigirá o desenvolvimento de competências e habilidades para os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem profissional, bem como da capacidade de adaptabilidade ao mundo do trabalho em saúde.

Palavras-chave: Integração docente-assistencial. Estágio. Coronavírus.

INITIATIVES FOR THE INTEGRATION OF TEACHING-SERVICE IN SESAB:
CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN PANDEMIC TIMES

Abstract

In the Health Department of the State of Bahia (SESAB), the coronavirus pandemic led to an interruption of the curricular and optional internships in the Junior College/Certificate and undergraduate degree programs. Internal and external academic activities were suspended to avoid exposure to the virus, and new strategies have been developed to guarantee the SUS' ordering and forming role in the state. To prevent a possible health system collapse, new statements were done such as changing the profile of units to creating and reorganizing services. This report shows the challenges of CIET to support the implementation of the strategies recommended by the Brazilian Ministry of Health, SESAB and the Education Network in that emerging situation. Supported by technical notes, epidemiological bulletins, regulations and current and referenced legislation, action plans were developed based on the challenges identified in each strategy. The biggest gains generated by the pandemic are the shortening of distances by the use of communication technologies and the possibility of making the agenda viable. CIET/ESPBA had supported inter-institutional initiatives and developed strategic actions to promote teaching-service integration. The new context installed will require the development of new skills and abilities for the actors involved in the teaching proceedings of the professional learning, along with their ability to adapt to the world of health work.

Keywords: Teaching care integration services. Internship and residency. Coronavirus.

INICIATIVAS PARA LA INTEGRACIÓN DEL SERVICIO DOCENTE EN SESAB: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Resumen

La suspensión inmediata de las pasantías curriculares y opcionales a nivel técnico y de grado en la red de servicios del Sistema Único de Salud (SUS) de Bahía fue una necesidad para prevenir la propagación del coronavirus en los establecimientos de salud de la Secretaria Estadual de Salud de Bahía (Sesab) y en la comunidad donde los actores de la integración docencia-servicio circulan. Se han desarrollado nuevas estrategias para garantizar el rol ordenador y formador del SUS en Bahía para evitar la exposición al virus. Para impedir un posible colapso, la red se reinventó con medidas que iban desde cambiar el perfil de las unidades hasta crear y reorganizar los servicios. Este informe tiene como objetivo describir los desafíos de la Coordinación de Integración de Educación y Trabajo (CIET) para apoyar la implementación de las estrategias recomendadas por el Ministerio de Salud, la Sesab y la Red Educativa en el escenario emergente. Con base en notas técnicas, boletines epidemiológicos, normativas y legislaciones vigentes y referenciadas, se desarrollaron planes de acción a partir de los desafíos identificados en cada estrategia. Los mayores logros que genera la pandemia son, sin duda, el acortamiento de distancias por el uso de tecnologías de la comunicación y la posibilidad de viabilizar agendas. La CIET/ESPBA apoyó iniciativas interinstitucionales, así como desarrolló acciones estratégicas para promover la integración docencia-servicio. El nuevo contexto instalado requerirá el desarrollo de nuevas competencias y habilidades para los actores involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje profesional, así como la capacidad de adaptación al mundo laboral de la salud.

Palabras clave: Servicios de integración docente asistencial. Pasantías. Coronavirus.

INTRODUÇÃO

A Coordenação de Integração da Educação e do Trabalho na Saúde (CIET) é o setor responsável pelo ordenamento dos campos de prática da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab)¹. Atua de forma multidisciplinar, compondo a Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis (ESPBA), e se destina a propor políticas, programas, projetos e estratégias para a integração entre o ensino de nível médio, a graduação e a pós-graduação e os Estabelecimentos de Saúde (ES) da rede da Sesab. As atividades cotidianas, a troca de

experiências e o intercâmbio de conhecimentos vivenciados durante os estágios obrigatórios e opcionais no cotidiano do trabalho são o combustível para o fazer diário dos atores da CIET.

O contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe a necessidade de suspensão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios de forma imediata², gerando uma mobilização da coordenação para fazer parte das ações educativas emergentes da ESPBA, assim como parcerias com o Ministério da Saúde (MS) para fortalecer as novas estratégias e minimizar os efeitos da pandemia, que é devastadora. Segundo dados do MS, em 22 de novembro de 2020, a Covid-19 atingiu 6.071.401 de pessoas no Brasil, com 169.183 óbitos. No mesmo dia, a Bahia registrou 384.903 casos acumulados, com 8.102 mortes³.

No estado da Bahia, o cenário ensino-aprendizagem sofreu alteração diante do contexto da pandemia. Os estágios na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) foram suspensos, os serviços foram reorganizados, com alteração do perfil do atendimento em algumas unidades de saúde, além da criação de hospitais de campanha com leitos específicos para Covid-19. Por conta disso, tanto as instituições de ensino superior (IES) quanto as unidades de saúde tiveram que traçar novas perspectivas para superar as dificuldades, aprimorar e fortalecer a integração ensino-serviço.

As possibilidades de aprendizagem através da integração entre ensino e trabalho precisam continuar, uma vez que os futuros profissionais vislumbram assumir os novos postos de trabalho. Entretanto, o atual desafio da CIET gerou a questão que norteou o planejamento para apoiar as novas estratégias e as vigentes: quais iniciativas poderão garantir o papel formador do SUS e o ordenamento dos campos da Sesab sem aumentar os riscos do contágio aos diversos atores envolvidos?

Com vistas a fortalecer o enfrentamento da pandemia da Covid-19, o MS lançou a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”, possibilitando a inserção excepcional e temporária de estudantes de graduação dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, oriundos do Sistema Federal de Ensino, nos Estabelecimentos de Saúde (ES) assistenciais de estados e municípios.

O segundo desafio diz respeito ao Projeto Telecoronavírus-155, coordenado pela Fiocruz e pela Universidade Federal da Bahia, que conta com o apoio do Governo do Estado para constituir uma rede formada por colaboradores de universidades públicas e privadas. O projeto se constituiu em uma rede de teleatendimento, na qual cerca de 1.200 acadêmicos de medicina atuaram de forma remota. As atividades consistiam em triar, classificar os casos e indicar as orientações necessárias sob acompanhamento de um professor. Em 127 dias, esse projeto já havia realizado 111.438 teleatendimentos. Tal estratégia ainda contribuiu com a redução da transmissão viral e do deslocamento desnecessário da população para unidades de saúde.

A volta dos estudantes concluintes para estágios curriculares e não obrigatórios de todos os níveis apresentou-se como o terceiro desafio e acarretou a necessidade de elaborar o Plano de Retorno dos estágios na rede Sesab, com o intuito de nortear as decisões do Gabinete do Secretário através da Superintendência de Recursos Humanos. Na oportunidade, para subsidiar o plano, foram elaborados, concomitantemente, o Panorama de Contratados 2019, o Perfil de Vagas Captadas para 2020 para os próximos editais do Partiu Estágio^e, a Análise da Distribuição dos Estagiários Ativos nas unidades administrativas e assistenciais da rede, bem como uma enquete com os estudantes convocados para o Programa Partiu Estágio que não compareceram para a contratação. Estima-se que esse levantamento de informações possibilite compreender a dinâmica da rede antes da pandemia, para que se possa vislumbrar os ajustes necessários para a inclusão de novos estudantes durante e após a situação de emergência em saúde no estado.

Este relato de experiência justifica-se pela necessidade de registrar um contexto histórico para a CIET/ESPBA e, futuramente, desenvolver novos estudos durante e pós-pandemia. Tem como objetivo descrever os desafios da CIET para apoiar a implantação das estratégias recomendadas pelo MS, Sesab e Rede de Educação no cenário da emergência sanitária causada pela Covid-19.

MATERIAL E MÉTODOS

Este relato traz a experiência da CIET/ESPBA, com base no papel de ordenamento da formação no/para o SUS frente ao contexto da pandemia de Covid-19, na elaboração de planos de ação, contendo atividades e iniciativas, metas, prazos e responsáveis pela execução.

Para elaborar os planos de ação, foi realizada busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE, nas quais não foram encontrados textos em português, no ano de 2020, relacionados aos descritores: educação profissional em saúde; SUS; Covid-19; pandemia; internato; telemedicina. Na tentativa de aprofundar a temática e suprir lacunas existentes na literatura, também foi realizada busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: estágio curricular; Covid-19, aplicando-se os filtros: educação médica; educação de enfermagem; saúde pública; educação de graduação. Foram identificados, até o mês de novembro de 2020, apenas cinco artigos. Por não se relacionarem ao processo de retomada ao cenário de integração ensino-trabalho, nenhum dos textos pôde ser utilizado para fundamentar a revisão de literatura. Restando para a elaboração dos planos de ação, o respaldo de notas técnicas, boletins epidemiológicos, normativas e legislações vigentes e referenciadas.

^e O Programa Partiu Estágio foi criado em 2017 com o principal objetivo de ofertar oportunidades de estágio na Administração Pública Estadual a jovens universitários baianos.

Por tratar-se de um relato de experiência, sem envolver diretamente seres humanos, baseado em dados de domínio público, sem identificação de participantes e sem riscos ou danos para as pessoas envolvidas, este estudo não foi submetido à Plataforma Brasil para análise do sistema de Comitês de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP).

RESULTADOS

A CIET articulou e desenvolveu importantes ações para garantir a comunicação aos serviços que demonstraram interesse em participar da ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”, visto que a adesão da Sesab possibilitou o cadastramento de 24 dos seus hospitais. Dentre as ações, a equipe da CIET orientou os estudantes interessados e suas respectivas IES; estabeleceu contatos periódicos com os hospitais cadastrados; prestou apoio frente às dificuldades no sistema de cadastramento; e elaborou um instrutivo orientador para os profissionais desses ES da Sesab. No momento inicial, alguns problemas de cadastramento no sistema do MS foram identificados pelos hospitais e captados pela equipe CIET na perspectiva se articular com o Departamento de Gestão do Trabalho da Saúde/MS para saná-los. A CIET, complementarmente, para garantir comunicação eficaz e cumprimento de prazos, compartilhou instrumentos (manuais e legislação) criados pela coordenação, em outro contexto, para subsidiar ações semelhantes.

A participação da coordenação no Projeto Telecoronavírus-155 ocorreu a partir da articulação com as IES que utilizam a rede de saúde da Bahia como campo de prática, de modo a fortalecer a parceria com o projeto, divulgando a ação entre seus alunos e fomentando a participação e continuidade dos estudantes no processo. Para tanto, a CIET além de se reunir com 12 IES (sete públicas e cinco privadas) que ofertam curso de medicina, também participou, ao longo dos 4 meses, de 11 reuniões virtuais com a coordenação do projeto, representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, Diretoria de Modernização Administrativa, Fundação Oswaldo Cruz, Secretaria de Infraestrutura, Fundação Estatal Saúde da Família e Diretoria da Atenção Básica. Essa ação possibilitou fortalecimento das relações interinstitucionais.

Para organização do plano de retorno dos estágios, com inserção gradual e segura dos estudantes e dos respectivos professores orientadores, os trabalhadores dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES/Sesab) e os setores de gestão de pessoas dos Estabelecimentos de Saúde (ES) informaram à CIET sua capacidade técnica-operacional instalada diante do novo contexto. A partir dessas informações, a CIET sistematizou todos os dados da regulação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios de graduação e de nível médio, referentes ao ano de 2020.

Durante o processo de diagnóstico da rede para retorno dos estágios, foi traçado o panorama das vagas preenchidas e das futuras e confirmou-se uma tendência: o não

preenchimento das vagas destinadas ao programa Partiu Estágio, uma das modalidades de estágio não obrigatório destinado a estudantes em vulnerabilidade social e que contempla a área de atuação da gestão do SUS em unidades assistenciais ou administrativas da Sesab. Para identificar os motivos do não comparecimento de estudantes convocados para esse programa, realizou-se uma enquete para levantamento de dados. O formulário utilizado, construído através da plataforma Google Forms, foi enviado por e-mail aos estudantes convocados em 2020 na perspectiva de apoiar a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB), gestora do programa.

Atualmente, a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo” no Estado da Bahia conta com a participação de 31 estudantes, sendo três de fisioterapia, 10 de enfermagem, cinco de farmácia e 13 de medicina⁴. Houve contribuição da equipe para a melhoria do processo. Essa oportunidade viabilizou a elaboração de um plano de ação para apoio pedagógico e psicológico aos estudantes e supervisores, com a participação das IES públicas. Cabe destacar que esse plano, embora elaborado, não foi executado, uma vez que a gerência da ação é de responsabilidade do MS.

DISCUSSÃO

Embora a equipe CIET esteja comprometida em apoiar a ação, ainda existem inconsistências relacionadas ao sistema do MS, que demonstram instabilidade. Identificou-se que os manuais disponibilizados pelo MS não contêm informações objetivas. Outro problema desafiador relaciona-se às etapas do procedimento: a primeira corresponde ao cadastramento dos ES pela Sesab; a segunda, à indicação de profissionais pelo serviço para a supervisão dos estudantes; e a última consiste no cadastro das vagas informadas pelos supervisores. Para tentar sanar as dificuldades mencionadas no processo, a CIET interveio junto ao MS, muitas vezes, na tentativa de apoiar os ES que relataram impossibilidade de concluir as etapas do procedimento.

O Telecoronavírus-155 é uma ação de voluntariado e deve cumprir prazos pré-estabelecidos. Além disso, traz um entrave relacionado à carga horária utilizada pelo estudante, pois, por mais que a IES tenha interesse na participação do estudante, a carga horária não será aproveitada na integralidade. Para fortalecer a ação e preservar sua continuidade, as instituições parceiras estão buscando possibilidades, como: convocar estudantes cadastrados no banco de dados dos programas de estágios do governo da Bahia; publicar um edital específico com novos critérios para a participação de estudantes, não contemplando apenas os que apresentam vulnerabilidade social; a terceira alternativa está em fase de avaliação. Todas as propostas elencadas até o momento apresentam implicações relacionadas ao suporte técnico, uma vez que envolvem técnicos deslocados de outros órgãos, e à Lei de Estágios⁵, no que diz respeito ao acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

O plano de retorno dos estágios da rede Sesab foi pioneiro, haja vista que não foi identificado em meios virtuais documento semelhante elaborado em outros estados brasileiros, mas sim em Portugal e na França, cuja realidade e cultura não condizem com a local. As estratégias para o retorno gradual e seguro dos estágios foram organizadas após encontros virtuais com ES e IES públicas e privadas e dividem-se em quatro etapas, contemplando ações em três eixos: técnico-administrativo, educativo-comunicacional e de monitoramento e avaliação. Para a elaboração do plano, foi de fundamental importância analisar a viabilidade do retorno sob a ótica dos campos ofertados e compreender as estratégias de retorno das IES habilitadas para o acesso à rede Sesab, conforme regulamentações vigentes no estado da Bahia^{6,7}.

Todos os desafios serviram como ponto de partida para novos diálogos com o MS, instâncias da Sesab, Coordenação de Provento e Movimentação da SAEB, Casa Civil, Secretaria de Educação (SEC) e Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (SETRE), responsáveis pela gestão dos estágios não obrigatórios, para identificar se há planejamento para o retorno dos estágios de nível médio e graduação no Estado.

Sabe-se que para melhor segurança dos estágios, há obrigatoriedade de um seguro contra acidentes, seja no contexto obrigatório da formação ou quando é opcional⁸. Um cuidado necessário e ideal seria ampliar a cobertura para o risco iminente de se contaminar por Covid-19. Contudo, não há no mercado um seguro que contemple pandemia, sendo uma característica presente no seguro de saúde. Esse é um ponto de fragilidade do retorno dos estágios e requer uma maior discussão, inclusive com adoção de novas políticas de proteção a trabalhadores e estagiários no ambiente de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes e seus professores/supervisores, no pós-pandemia, não encontrarão o mesmo cenário nos serviços de saúde do estado. O novo contexto exigirá o desenvolvimento de novas competências e habilidades pelos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como buscar soluções para as situações que surgirão no mundo do trabalho em saúde, adaptando-se à nova realidade, manejo em situações de crise, reorganização dos espaços e fluxos, redistribuição de papéis, além da elaboração de procedimento operacional padrão. Espera-se uma produção elevada de estudos sobre esses e outros temas.

As dificuldades enfrentadas pela equipe CIET, tendo em vista a necessidade de afastamentos por suspeita ou confirmação de Covid-19, não suprimiram dos membros da equipe seus reais compromissos com a formação, o ordenamento dos campos e a produção técnico-científica. Independente da pandemia, o trabalho de sistematização e gestão de dados dos estágios não obrigatórios sempre ocorreu manualmente, entretanto, na atualidade,

a necessidade de respostas urgentes torna o trabalho mais suscetível a equívocos e refações. O suporte e apoio pedagógico para os estagiários e mediadores, durante o período de suspensão dos estágios, continuaram ocorrendo e fomentando a discussão das estratégias para o enfrentamento dos desafios provenientes da gestão dos estágios e do retorno das atividades, de modo mais consistente e seguro.

Os maiores ganhos gerados pela pandemia são, sem dúvida, o encurtamento de distâncias pelo uso das tecnologias comunicacionais e a possibilidade de viabilizar agendas. Esses avanços podem ser justificados pela participação de cerca de 150 pessoas, representando as 26 IES e 50 ES. O encontro foi viabilizado sem acarretar desgaste, interrupção do processo de trabalho e deslocamento desnecessário de referências de estágios. A equipe da CIET reconhece o esforço e o interesse dos atores na disponibilização e no uso de recursos próprios, principalmente no interior do estado, para garantir a participação nos eventos e contribuir com as mudanças previstas.

Ainda que os desafios da CIET para apoiar a implantação das estratégias recomendadas pelo MS, pela Sesab e pela Rede de Educação no cenário da emergência sanitária tenham sido superados, identifica-se a necessidade de realizar novos estudos relacionados ao tema com base em teorias que possibilitem fundamentar tecnicamente os gestores para gerar medidas com vistas ao fortalecimento da Política da Gestão da Educação e Trabalho. Além disso, é importante destacar que muitos dos desafios relatados sempre existiram no cotidiano do SUS-BA, entretanto, foram exacerbados na pandemia da Covid-19. Exemplo disso é a real demanda de se ampliar o investimento em sistemas de informação para a gestão dos estágios opcionais na Bahia, alinhados com o propósito dos programas de governo vigentes, a fim de possibilitar mais oportunidades a um maior número de estudantes em situação de vulnerabilidade. A solução para a Covid-19 ainda não está acessível e urge providências governamentais estrategicamente definidas, com base nos critérios técnicos que permitam o retorno seguro aos campos sem possibilidade de surtos, remissões e medidas restritivas severas.

COLABORADORES

1. Concepção do projeto, análise e interpretação dos dados: Luciana de Oliveira Alves Bastos Amorim, Lília Pereira Lima, Marina Garcia de Cardoso Aquino e Rosane Aline Pedreira.

2. Redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Luciana de Oliveira Alves Bastos Amorim, Lília Pereira Lima, Marina Garcia de Cardoso Aquino e Rosane Aline Pedreira.

3. Revisão e/ou aprovação final da versão a ser publicada: Luciana de Oliveira Alves Bastos Amorim.

4. Ser responsável por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Luciana de Oliveira Alves Bastos Amorim, Lília Pereira Lima, Marina Garcia de Cardoso Aquino e Rosane Aline Pedreira.

REFERÊNCIAS

1. Bahia. Portaria n. 1.107, de 10 de outubro de 2018. Regulamenta o acesso aos cenários de ensino-aprendizagem de formação técnica, graduação e pós-graduação, inclusive em formato de residências, nos Estabelecimentos de Saúde da Rede Própria de gestão direta e indireta da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Diário Oficial do Estado da Bahia, Salvador (BA), 2018 out 11.
2. Bahia. Nota Técnica n. 4 GASEC/COVID-19. Retificação das notas n. 01 e 03, destinadas às Unidades Próprias do Estado. Salvador (BA); 2020 mar 18.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus [Internet]. 2020 [citado em 2020 nov 22]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
4. Brasil. Ministério da Saúde. ApoiaSUS. O Brasil Conta Comigo – acadêmico [Internet]. 2020 [citado em 2020 nov 20]. Disponível em: <https://sgtes.unasus.gov.br/apoiasus/>
5. Brasil. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2008 set 26.
6. Bahia. Decreto Estadual n. 19.529, de 16 de março de 2020. Declara Situação de Emergência em todo o território baiano, afetado por Doença Infecciosa Viral – COBRADE 1.5.1.1.0, conforme a Instrução Normativa do Ministério da Integração Nacional n. 02, de 20 de dezembro de 2016, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado da Bahia, Salvador (BA), 2020 mar 19, ano 104. n. 22.863.
7. Bahia. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico Covid-19 n. 98 [Internet]. 2020 jun 30 [citado em 2020 jul 29]. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp.content/uploads/2020/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_98_3002020.pdf

Recebido: 5.2.2021. Aprovado: 5.2.2021.